



O trabalho (in)visível do professor de E/LE da escola básica no estágio supervisionado dos Cursos de Licenciatura em Letras

Charlene Cidrini Ferreira (CEFETRJ)

Pouco (ou nunca) se discute, no âmbito dos estudos que tratam da formação docente, sobre os aspectos que constituem o trabalho do professor em atuação na escola básica que recebe estagiário dos cursos de Licenciatura. Dessa maneira, pretendo, com base na minha pesquisa de doutorado, dar visibilidade a discussões importantes no que se refere à complexidade que envolve o trabalho desse docente, especificamente o de espanhol. O aporte teórico se situa nas interfaces entre os estudos da linguagem (MAINGUENEAU, 1997, 2002, 2007) e os estudos do trabalho (SCHWARTZ, 1997, 2013). Os encaminhamentos metodológicos da investigação que realizei consideram: (a) observação acerca do que dizem documentos do âmbito nacional, de universidades públicas do Rio de Janeiro (UERJ, UFF, UFRJ e UFRRJ) e de instituições do ensino básico; (b) realização de entrevistas com professores universitários; e (c) organização de fórum de discussão com professores da escola básica que recebem estagiários. Apesar de haver uma determinação legal de que o estágio supervisionado obrigatório deva ser realizado na escola em conjunto com a universidade, os resultados evidenciam sentidos discursivos que apontam para um trabalho docente constituído por diversas ausências, entre as quais destacamos: ausência de normatização, de diálogo com a universidade e de valorização do seu lugar na formação profissional. Assim, esta pesquisa busca colaborar com iniciativas de maior valorização da escola e do profissional que nela atua, que resultem numa formação docente pública de qualidade.

